

Salve cada Sabbado
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:
Anno 10\$000
Semestre 5\$000
Trimestre 3\$000
Exterior:
15\$000 por anno.
Numero avulso 200 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

PROGRESSO

Noticioso e Litterario

EXPEDIENTE

Annuncios pequenos, até 10 linhas quadripartidas de typo nudo petit, por cada publicação 15000
Annuncios maiores, a linha quadripartida do petit ou seu lugar 100 rs. com 20% de abatimento no caso da repetição.

Publicações particulares na secção *Tribuna livre* pagam 40 rs. por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

EXPEDIENTE

As cartas registradas e os vales devem ser dirigidos ao gerente snr. Alexandre Smokowski.

Pode-se igualmente entregar qualquer importancia aos nossos agentes, nos seguintes logares:

- F orianopolis—Miguel Kaminski.
- S. José—Francisco V. da Rosa.
- Palhoça—José Luperio Lopes.
- Tubarão—Henrique Hulse.
- Lages—Major Vidal Ramos Junior.
- Brusque—Carlos Rieker.
- Camboriú—Herminio Vieira.
- Luiz Alves—Luiz Bompani.
- Ihota—Leveisson Lessa.

O JURY

I.

Discuti-se ultimamente na Europa e nos centros intellectuaes que, em todos os debates, d'ella recebem o santo e senha, a questão da inefficacia do jury ante o estado a que chegou ultimamente a Sociedade. Deu origem a essa polemica o veredictum, pelos juizes de Bruxellas, a favor do anarchista Sipido que, armado de revolver, tentou contra a vida do principe de Galles quando desembarcava n'uma estação de estrada de ferro d'aquelle paiz. Vozes e opiniões autorisadissimas no assumpto levantaram-se então, condemnando como falha inutil essa instituição e pedindo que ella fosse abolida.

E' um facto facil de ser constatado, que esse tribunal, nos paizes em que foi instituido, não deu os resultados que d'elle se deviam esperar. Não foi, porem, por vicio ingenuo qualquer da instituição, que por si é boa, mas sim por defeito dos povos, os quaes se servindo d'elle, o desviaram do seu principio basico. Os beneficios que nos advieram com jury foram, para bem dizer, negativos; taes esses fomos nascidos ás margens do Asphaltite cujo ámago as emanações venenosas do lago putrefizeram.

Do que deixamos dito deduz-se portanto que, se a sociedade fosse guiada pelos principios bem acertados da moral e do dever, outros e melhores teriam sido os efeitos d'essa instituição.

No caso contrario, porem, está a nossa sociedade. Trabalhados por principios dissolventes a nossa vida social, chegamos afinal a desculpar no jury até aquillo, o que em todos os tempos o sen-o commum considerou como crime.

Por isto, ultimamente, juristas modernos de grande fama, discutindo na revista franceza, *La Reforme Sociale*, sobre o jury, chegaram a conclusão, de que devia ser elle suprimido, não porque fosse mal em si,

mas porque o principio em que elle se baseia, na pratica foi posto de lado.

Eis aqui os conceitos que a respeito encontramos n'aquella excellente Revista.

Devem ser consideradas como causas poderosas da corrupção do jury, em muitos paizes, as paixões politicas, o receio de vigança e ás vezes até o vil lucro.

O jury sendo uma instituição *par excellence* democratica, precisa e pressuppõe nos cidadãos certas virtudes civicas: faltando estas, o jury torna-se um abuso. Alem d'isso essa instituição eleva o cidadão sorteado á dignidade d'um juiz — o que de novo exige certas qualidades moraes e intellectuaes: faltando estas o jury torna-se um escandalo.

A imparcialidade, coragem e integridade, eis as tres grandes senhas que devem reinar nos tribunaes.

O que porem vemos d'um dia para outro assumir proporções sempre maiores e assustadoras é o partidario, que sobre as ruínas de honradez e da convicção razoavel celebra ruidosamente os triumphos do interesse particular. E' summamente difficil a um cidadão partidario ser um juiz imparcial.

O desenvolvimento politico e social das nações modernas é d'esta natureza, que d'um lado produz servidores dedicados a certos agrupamentos, d'outro lado crea uma multidão de desgostados e indifferentes. A coragem, uma virtude propria de almas nobremente independentes, encontra, ao manifestar-se, tantas adversidades e tão pouco apreço, que já não parece ser virtude, mas sim uma excentricidade. Acrescenta a impunidade dos estorços illegaes, que a imprensa e os particulares envidam para apartar das respectivas bancadas ou intimidar os jurados dotados de coragem e independentes.

Finalmente nunca faltaram nem faltarão em qualquer sociedade individuos, para quem o torpe lucro, seja de dinheiro, seja de protecção, não fosse sufficiente para influir nos actos que, como justamente acontece no jury, acham-se ao abrigo de toda e qualquer responsabilidade pessoal.

Passando a outras qualidades imprescindiveis do cargo de um juiz, eis o que diz a respeito *La Reforme Sociale*.

Outra causa ainda é o sentimento da responsabilidade moral, a qual muitas vezes leva cidadãos reconhecidamente honestos a se recusarem, por todos os meios a seu alcance, servir como jurados. Formando elles a mais elevada e justa opinião sobre o mister de juiz, não se sentem muitas vezes com preparo intellectual bastante para exercerem esse car-

go e poderem assim se pronunciar conscienciosamente sobre um caso, no qual para ver claro elles reconhecem as luzes de sua intelligencia insufficientes; e, quando podia pelo depoimento das testemunhas, adducção de provas, exposição do facto, começar a se formar no seu espirito um juizo exacto, uma oppinião segura, a sua intelligencia fica de novo ás escuras depois de ouvir os discursos da accusação e da defeza, e no fim elle, profano na materia, tem de decidir qual dos dous habeis juristas teve razão — o promotor ou advogado! O resultado disto é serem muitas vezes absolvidos individuos que deviam ser condemnados, e condemnados outros que deviam ser absolvidos.

Mais longe levam ainda seus escrupulos outras consciencias ainda mais timoratas. Conforme ellas um homem consciencioso nunca se deve arvorar em juiz de seu proximo, visto como nós mesmos não somos sem faltas e que, tendo passado pelas tentações, devemos agradecer não ter cahido n'ellas mais ao facto de não nos ter sido propicia a occasião do que a força de nosso character.

Para outros emfim o ser jurado constitue uma cousa desagradabilissima, não só por melindres de consciencia, mas tambem por causa de impressões ás vezes bem irritantes e repulsivas. Dever assistir durante longas horas a uma exposição detalhada do que nas suas espeluncas planejou e com um cruel egoismo realizou o hediondo crime, deve descer nos escuros abyssos de paixões indomitas, que n'uma violenta explosão, pisaram sem piedade os mais sagrados direitos de outrem, tudo isso ouvir, penetrar, ponderar é sem duvida um martyrio, uma prova cruel para animos cultos, corações ternos, dotados as vezes de uma susceptibilidade nervosa um tanto demasiada.

O fim da Inglaterra

Publicamos em uma das nossas edições anteriores uma prophécia do *Sun*, em que se augurava o retalhamento da França pelas diversas nações da Europa. Como era de pre-aver, a imprensa franceza não emmudeceu ante as provocantes prophécias do seu collega londrino.

O *Le Monde Illustré* enche 24 paginas do seu numero 2241, do corrente anno, phantasiando, em represalia, uma guerra anglo-franco-russa, cujo desfecho seria o total anniquilamento da aguia britannica.

Se como estrategia militar a prophécia de Henri de Noussaine deixa muito a desejar, como phantasia é ella bastante apreciavel e interessante, maxime ornada como o foi de curiosissimas gravuras.

Segundo o referido propheta a guerra teria por inicio o incendio da estação de Kouek, da estrada russa Transcaspiana no Afghanistan, por bandos afghans, instigados pela Inglaterra.

Emissarios d'essa potencia sublevam alguns afghans, que envenenam, em Kaboul, o emir Abdur-Rhaman, cujas ideias são, reconhecidamente, favoraveis á Russia.

O assassino, que é o proprio sobrinho do soberano, proclama-se emir e chama para seu primeiro ministro um inglez.

Sciende de tudo isso, da prisão de muitos negociantes Moscovitas a Russia, depois de conferenciar com o ministro francez M. de Montebello e com o enviado extraordinario, General Garnier des Garetz, declara a guerra a Inglaterra.

A isso seguem-se as operações do estylo; o exercito russo apodera-se de Herat, importante base de operações na Asia e ali hasteia triumphante a bandeira da Russia, sobre os destroços da influencia ingleza.

Por seu turno, em vertude da alliança franco-russa, a França declara tambem a guerra á Inglaterra.

O Egypto se subleva e se declara independente, depois do assassinato de lord Cromer, governador de Cairo e substitue, no canal de Suez, os telegraphistas inglezes por francezes, que, apoderando-se da cifra d'esse funcionario, telegrapham para Malta e para Londres, illudindo a vigilancia do governo inglez.

A esquadra franceza commandada pelo almirante Fournier, atravessa o canal de Suez e entra em Port-Said.

Por seu turno Menelik penetra no Alto Nilo e ergue, em Fashoda, o estandarte abyssinio ao lado do russo e do francez.

N'esse interim a esquadra russa, commandada pelo almirante Avellane, tendo, por consentimento do sultão, atravessado o Bosphoro e os Dardanellos, une-se á esquadra franceza e apoderam-se da ilha de Malta, desguarnecida, em virtude da remessa de suas tropas para o Transvaal.

Por seu turno o almirante inglez Fisher bombardeia Toulon, e julgando que a esquadra do almirante Fournier ainda ali se achava, decreta o bloqueio d'esse porto, emquanto sir Charles Beresford recebe ordem de bombardear Marselha, mas depois de alguns dias a esquadra franco-russa, vindo com direcção das Baleares, obriga a esquadrilla de Beresford a recolher-se a Toulon.

Ao receber essa noticia é que lord Fischer reconhece o erro que commettera, mas era tarde, porque as esquadras inimigas o cercam e dão-lhe um combate terrivel. Os Almirantes inglezes lord Fischer e sir Beresford cahem mortos, enquanto o almirante russo Avellane recebe um ferimento grave.

Emquanto estes successos se passam em Toulon, o almirante inglez sir Harry Rowson, commandando a esquadra da Mancha, chega a Granville, onde operam um desembarque, cabendo a lord Kitchener a direcção da força, que é destrocada dias depois pelo general Donop, sem que a esquadra a pudesse socorrer em virtude da tempestade que reinava.

Nesse combate o coronel francez Marchand recebe os galões do generalato e as tropas francezas aprisionam Lord Kitchener.

Depois d'isso os francezes se apoderam das ilhas Normandas.

Na Asia a situação não é mais fa-

FOLHETIM
A. Daudet
AVENTURAS PRODIGIOSAS
de
Tartarin de Tarascon

Terteiro episodio; no País dos Leões
(Continuação)
Oh! príncipe! príncipe!
E Tartarin, radioso, apertou ao coração o valente Gregory...

d'isso pozera na cabeça um magnífico, e singular képi, todo agalado de ouro com um enfeite de folhas de carvalho...

cima, nos baluartes de Milianah, o chefe da repartição arabe, que passejava no fresco com a sua senhora, ouvindo esses rumores insólitos, e vendo, armas a luzirem entre os ramos...

hypocrita—como quer que uns animaes tão pequenos possam transportar toda a nossa bagagem.
O príncipe sorriu-se.
— Está enganado, meu illustre amigo...

Productos medicinaes de Rauliveira
Approveds pelo Instituto Sanitario Federal e pelas Inspectorias de Hygiene da Bahia, Pernambuco e outros Estados
Peitoral Catharinense
Pilulas purgativas de Rauliveira
Depurativo Rauliveira
Pilulas contra sezões
Pós contra a opilação
Odontalgina Rauliveira
Unguento curativo
Camomilla Rauliveira
Thymolina Rauliveira
Sabão Rauliveira

Pilulas do Dr. Faro
O excellente remedio que cura com segurança todas as molestias do Estomago, Fígado e Intestinos
Podemos garantir que um grande numero de doentes desenganados ficaram completamente curados com o uso d'este poderoso remedio.
São anti-dyspepticas e puramente vegetaes, tendo uma acção laxativa muito branca e segura.

Papel
commereial, resma á 88, 148 para cartao, resma 58
Colombo, caixa 28800, diplomata 48
Revollapes com mercaes, officio e para cartas
á venda na Typographia Progresso.

Folhas triples
de papel verde, dourado e prateado.
Macetes
torrados de ferro.
Um excellente apporollo, que não deve faltar em casa alguma, para preparar carne para bife ou assado, acabou de receber a Typographia Progresso e vende á 28000.